

## A GRANDE MAIORIA DAS TAXAS DE JUROS COBRADAS PELOS BANCOS AUMENTARAM EM MARÇO

Março/2025

A pesquisa sobre a evolução das taxas de juros mensais praticadas pelo sistema bancário brasileiro conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revelou que das quatorze operações bancárias de crédito e financiamento para **pessoa física**, dez apresentaram elevação da taxa de juros cobrada no mês de março de 2025 em relação ao mês anterior, três apresentaram diminuição e uma apresentou estabilidade.

As operações às pessoas físicas que apresentaram as maiores altas nas taxas de juros médias foram *Construção Civil Imóveis na Planta* (26,23%), *Automóveis (montadoras)* (14,77%) e *Financiamento Imobiliário com Taxa de Mercado* (10,59%). A maior queda nas operações para pessoa física ocorreu em *Construção Civil Imóveis Construídos* (-34,44%).

Quanto às taxas cobradas pelos bancos nas operações com **pessoas jurídicas**, todas as quatro apresentaram elevação em relação ao mês anterior. O maior aumento ocorreu nas operações de *Capital de Giro* (21,59%).

Quanto às taxas de juros de operações de captação, ou seja, os juros pagos pelos bancos aos clientes por suas aplicações, cinco das oito apresentaram queda.

A meta da taxa Selic continua em 13,25% ao ano, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre os dias 28 e 29 de janeiro de 2025.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, taxas mensais de juros praticadas, março/2025

Tipo de Empréstimo	Setores	Taxas praticadas (%)			Variação da taxa média em relação ao mês anterior (%)
		Menor Taxa	Taxa Média	Maior Taxa	
<b>Pessoa Física</b>	Aquisição de outros bens <sup>(1)</sup>	2,03	2,30	2,83	7,98
	Automóveis (Montadoras) <sup>(1)</sup>	0,96	1,71	3,09	14,77
	Automóveis (Bancos e Financeiras) <sup>(1)</sup>	1,67	2,27	3,65	3,18
	Cartão de Crédito Parcelado <sup>(1)(4)</sup>	2,70	8,89	12,33	9,48
	Cartão de Crédito Rotativo Total <sup>(1)(4)(5)</sup>	6,35	13,37	16,89	-5,18
	Cheque especial <sup>(1)(2)</sup>	5,37	7,79	8,38	-2,14
	Comércio Eletrônico	1,49	1,95	2,50	0,00
	Construção Civil Imóveis Construídos <sup>(3)</sup>	0,19	0,99	2,48	-34,44
	Construção Civil Imóveis na Planta <sup>(3)</sup>	0,19	0,77	0,83	26,23
	Cooperativas de Crédito (emprestimo)	1,20	2,20	3,26	2,33
	Crédito pessoal consignado privado <sup>(1)</sup>	2,25	2,65	3,16	0,76
	Crédito pessoal consignado público <sup>(1)</sup>	1,57	1,80	2,02	3,45
	Crédito pessoal não consignado <sup>(1)</sup>	1,70	3,69	6,17	6,34
	Financiamento imobiliário com taxa de mercado <sup>(1)</sup>	0,87	0,94	1,00	10,59
<b>Pessoa Jurídica</b>	Antecipação de faturas de cartão de crédito <sup>(1)</sup>	1,15	1,27	1,67	8,55
	Capital de Giro <sup>(1)</sup>	2,16	2,76	3,28	21,59
	Conta Garantida <sup>(1)</sup>	2,42	3,49	4,85	15,56
	Desconto de Duplicatas <sup>(1)</sup>	1,10	1,51	2,22	10,22
<b>Captação</b>	CDB <sup>(7)</sup>		0,90		1,12
	CDI <sup>(6)(7)</sup>		0,96		-3,03
	Cooperativas de Crédito (aplicação)	0,90	1,05	1,14	8,25
	Fundos de Curto Prazo	0,77	0,84	0,91	6,33
	Fundos de Longo Prazo	0,79	0,93	1,20	-1,06
	Poupança (depósitos até 03/05/2012) <sup>(7)</sup>		0,61		-3,17
	Poupança (depósitos a partir de 04/05/2012) <sup>(7)</sup>		0,61		-3,17
	Taxa SELIC mensal <sup>(7)(8)</sup>		0,96		-3,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG

(1) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 7 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, Santander, Itaú, Bradesco, Citibank e Mercantil do Brasil.

(2) Não são consideradas vantagens progressivas.

(3) Inclui a variação dos indexadores CUB, TR, INCC e IGP-M.

(4) Dados disponibilizados a partir de abril/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.

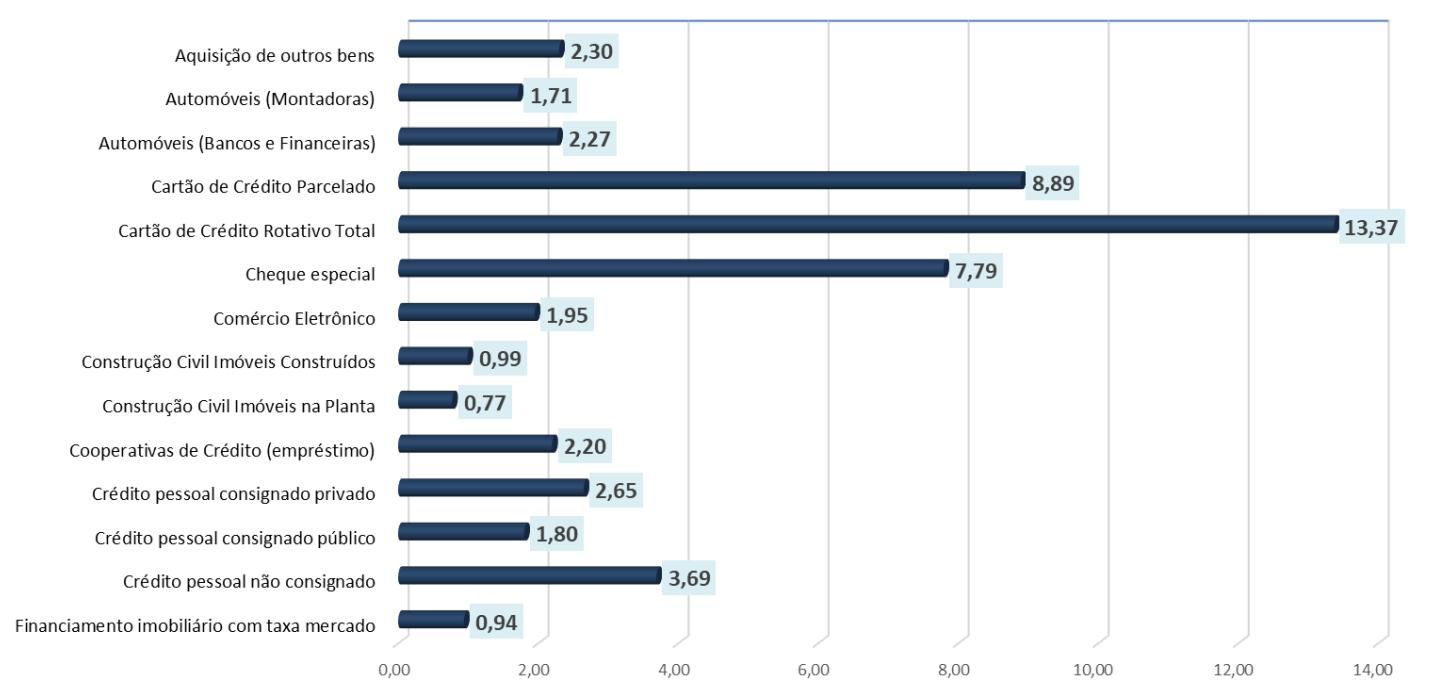
(5) Adotado pelo Banco Central. [http://www.bcb.gov.br/conteudo/home-pbtr/TextosApresentacoes/Apresentacao\\_Tulio\\_cartao\\_credito\\_.pdf](http://www.bcb.gov.br/conteudo/home-pbtr/TextosApresentacoes/Apresentacao_Tulio_cartao_credito_.pdf)

(6) O CDI é o Certificado (título) emitido pelos bancos com o objetivo de transferir recursos entre instituições financeiras que têm reserva e instituições que necessitam de capital para repor o seu caixa. A média das taxas desses títulos é calculada e divulgada diariamente, sendo este dado acompanhado rigorosamente pela CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos. Para fins comparativos, apresenta-se nesta pesquisa o percentual acumulado no mês para o CDI, sendo esse valor obtido no site da CETIP em "Cálculo de acumulado entre datas".

(7) Dados da Anbima, Banco Central, B3, IBGE e Valor PRO.

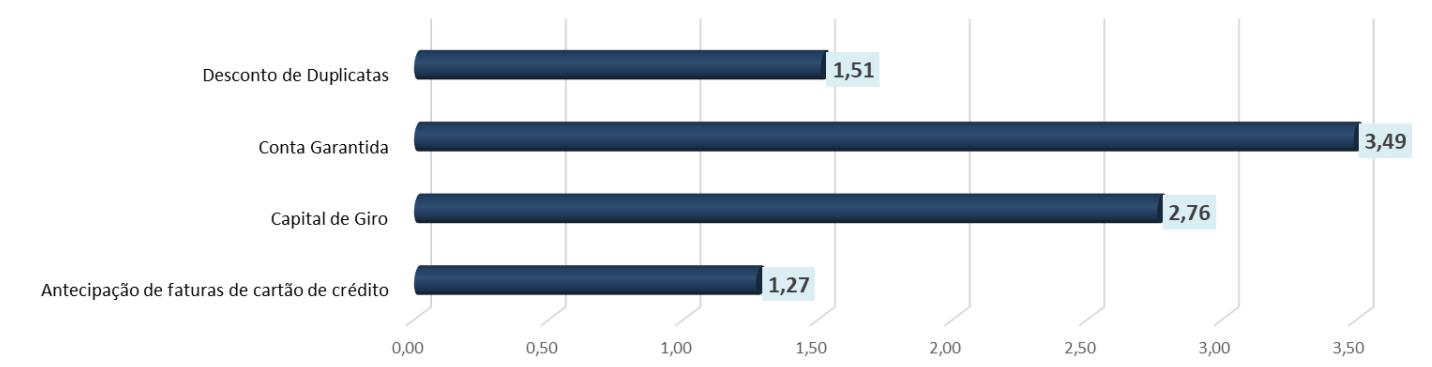
(8) Esta taxa é um resultado da média das taxas diárias acordadas em operações compromissadas com prazo de um dia útil de compra e venda de títulos públicos federais entre as instituições financeiras no sistema Selic.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa física, março/2025



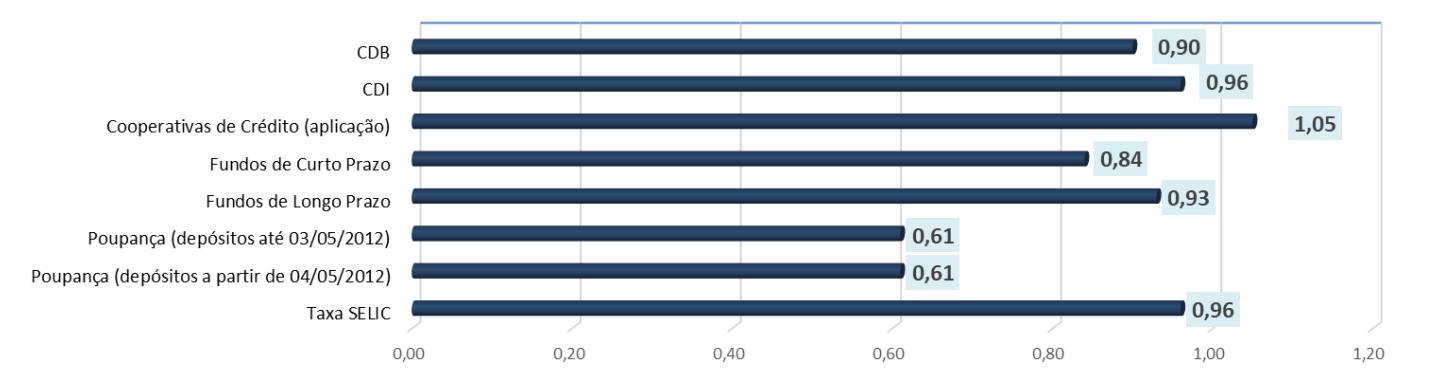
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Gráfico 2:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa jurídica, março/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para captação, março/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

## Pesquisa mensal de juros

A pesquisa mensal sobre taxas de juros praticadas em Belo Horizonte-MG feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - Ipead - apresenta como resultado uma síntese das taxas praticadas nos empréstimos, para diversos setores da economia e na captação. A pesquisa é um balizador confiável e atualizado, capaz de auxiliar a população na tomada de decisão quanto ao momento adequado para contrair empréstimos ou aplicar recursos, o custo de cada tipo de empréstimo e a remuneração das principais opções de aplicação.